

Português

PRINCÍPIO E USO PROPOSTO

As Tiras para Teste de Glicose no Sangue *On Call® Plus* são tiras finas com um sistema de reagente químico que funciona com os monitores de Glicose no Sangue *On Call® Plus* para medir a concentração de glicose em sangue total. Aplica-se sangue na parte final da tira para teste, que é absorvido automaticamente para a célula de reação onde acontece a reação. Uma corrente elétrica transiente se forma durante a reação e a concentração de glicose no sangue é calculada com base na corrente elétrica detectada pelo monitor. Após a reação, o resultado aparece no visor. Os monitores estão calibrados para exibir resultados equivalentes à concentração no plasma.

Para uso em diagnóstico *in vitro*. Para realização do teste as tiras só devem ser usadas fora do corpo. Para uso pessoal e profissional. Autoteste para monitoramento de diabetes, sem fins diagnósticos. Leia cuidadosamente as instruções de uso antes de realizar o teste. Siga orientação médica.

COMPOSIÇÃO

Cada frasco de tiras para teste contém os seguintes reativos químicos: Glicose oxidase < 25 UI, Mediador < 300 mG. Cada frasco de tiras para teste contém um agente secante (sílica gel).

ARMAZENAMENTO E MANUSEIO

- Revise todas as instruções para manuseio e armazenamento necessárias para garantir resultados confiáveis:
- As tiras para teste devem ser guardadas nos seus respectivos frascos originais bem tampados e fechados para conservá-las em bom estado de uso.
 - Armazene as tiras para teste num lugar fresco e seco à temperatura ambiente 5-30°C.
 - Armazene-as longe do calor e da luz direita do sol.
 - Não congele nem refrigere.
 - Para assegurar resultados precisos, use as tiras em temperatura ambiente.
 - Não armazene as tiras para teste fora do frasco. As tiras para teste devem ser armazenadas em seu frasco original com a tampa bem fechada.
 - Não armazene ou use as tiras para teste em local úmido como banheiro.
 - Não armazene o monitor, as tiras para teste e a solução de controle perto de alvejantes ou limpadores que contenham alvejantes.
 - Não transfira as tiras para teste para outro frasco ou outro recipiente.
 - Recoloque a tampa do frasco imediatamente após remover uma tira para teste.
 - A tira para teste deve ser usada imediatamente após ser removida da embalagem.
 - Não use as tiras para teste após a data de validade impressa no frasco. O uso de tiras vencidas pode produzir resultados incorretos no teste.

Nota: Todas as datas de validade estão impressas em formato Mês- Ano- 2017-01 quer dizer 2017, Janeiro.

- Após abrir o frasco de tiras pela primeira vez, escreva a data de sua abertura.
- Após a abertura, a data de validade das tiras é de 3 meses. Descarte o frasco depois de três meses que foi aberto, mesmo que não tenha sido usado até o final. Após esse período os resultados ficam comprometidos.

PRECAUÇÕES

- Para uso em diagnóstico *in vitro*. As tiras para teste são utilizadas apenas para testes fora do corpo.
- Não utilize as tiras para teste após a data de validade indicada no frasco. As tiras para teste vencidas podem resultar em leitura incorreta de glicose no sangue.
- Não utilize tiras para teste que estejam rasgadas, dobradas, ou danificadas de qualquer forma. Não reutilize as tiras para teste.
- A amostra deve ser aplicada apenas na ponta da tira para teste. Não aplique sangue ou solução de controle na superfície da tira para teste porque poder resultar em leitura incorreta.
- Antes de fazer o teste de glicose no sangue, certifique-se de que o chip de codificação que vem dentro do frasco de tiras utilizadas, esteja inserido no lado direito do monitor (local do chip).
- Descarte o frasco e qualquer tira para teste não usada 3 meses após aberto pela primeira vez.
- A exposição constante ao ar pode anular os componentes químicos da tira.
- Este efeito pode causar leituras incorretas.
- Mantenha a tira para teste longe de crianças e animais.
- Consulte seu médico ou profissional de saúde antes de fazer qualquer mudança no plano de tratamento de diabetes, com base em seus resultados do teste de glicose do sangue.
- Os resultados de medições de glicemia que tenham sido obtidos em uma temperatura na faixa limítrofe não podem ser utilizados como base para decisões terapêuticas, já que estes resultados podem ser falsos. Tratamentos inadequados podem ser feitos após falsos resultados, podendo levar a sérios problemas à sua saúde.
- Considere todas as amostras de sangue como material infeccioso. Siga as precauções apropriadas e obedeça todas regulamentações locais de descarte destes materiais. As tiras para testes usadas devem ser descartadas em local próprio para materiais potencialmente contaminados, de acordo com a legislação local.

MATERIAIS FORNECIDOS

- Tira para Teste
- Chip de Codificação
- Instruções de Uso

MATERIAIS REQUERIDOS, MAS NAO FORNECIDOS

- Monitor
- Lancetas Estéril
- Dispositivo para Lancetas
- Solução de Controle

INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO

Consulte o Manual do Usuário para instruções completas para coleta de amostra de sangue antes da utilização.

- Abra a tampa do frasco de tiras para teste apenas para remover a tira para utilizar no teste. Feche a tampa imediatamente para proteger as tiras para teste restantes da unidade do ar.
- Realize o teste de glicemia sanguínea seguindo as instruções contidas no manual do usuário.

3. O resultado do teste de glicemia sanguínea será exibido no visor do monitor. Este resultado deve estar dentro do intervalo recomendado pelo seu profissional de saúde. Se os resultados do teste de sua glicemia sanguínea estiverem mais altos ou mais baixos, consulte seu profissional de saúde sobre como proceder. Sempre consulte seu profissional de saúde antes de executar quaisquer modificações em seu plano de tratamento.

IMPORTANTE

O Sistema de Monitoramento de Glicemia Sanguínea On Call® Plus permite testar em locais alternativos como antebraço, palma da mão, além da ponta do dedo. Existem diferenças importantes que devem ser conhecidas entre amostras do antebraço, palma da mão e ponta do dedo. Informações importantes sobre testes de glicose em antebraço e palma da mão:

Quando os níveis sanguíneos mudam rapidamente, como por exemplo, após as refeições,

após a dose de insulina ou de fazer exercícios, o sangue das pontas dos dedos pode mostrar tais mudanças mais rapidamente do que sangue de outras áreas.

A ponta do dedo deve ser utilizada se o teste for executado 2 horas após uma refeição, após a dose de insulina ou de fazer algum exercício, e sempre que perceber alguma mudança em seus níveis de glicemia, mudando rapidamente.

Você deve executar o teste na ponta do dedo sempre que houver suspeita de hipoglicemia ou se você tem hipoglicemia assintomática.

ESCOPO DE VALORES ANTECIPADOS

O monitoramento da glicemia sanguínea requer auxílio de um profissional de saúde. Em conjunto vocês podem avaliar quais as variações esperadas nos valores de glicemia sanguínea, determinar os horários para realização dos testes e discutir o significado dos resultados.

Níveis esperados de glicemia sanguínea em pessoas sem diabetes: 1

Horário	Intervalo (mg/dL)	Intervalo (mmol/L)
Em jejum e Antes das Refeições	70 – 100	3,9 – 5,6
2 Horas Após as Refeições	Menos de 140	Menos de 7,8

VERIFICANDO O SISTEMA

Seu monitor de glicose no sangue deve ser manuseado com cuidado. Veja o Manual de Usuário para instruções detalhadas para cuidados com o monitor.

O teste de controle de qualidade com a solução de controle deve ser usado para verificar se o monitor e as tiras para teste estão funcionando corretamente. Siga o procedimento para teste em seu Manual de Usuário para realizar um teste de controle de qualidade. Os três intervalos, CTRL 0, 1 e 2 estão impressos na etiqueta do frasco das tiras para teste. A solução de controle 1 é suficiente para a maioria das necessidades de autoteste. Caso você ache que seu monitor ou suas tiras não estão funcionando de forma correta, realize testes no intervalo CTRL 0 ou CTRL 2. Entre em contato com o distribuidor autorizado para informação de como adquirir as soluções de controle.

Para confirmação dos resultados, os testes com a Solução de Controle 0 devem ficar dentro do intervalo de valores CTRL 0; os testes com a Solução de Controle 1 devem ficar dentro do intervalo de valores CTRL 1 e os testes com a Solução de Controle 2 devem ficar dentro do intervalo de valores CTRL 2. Quando fizer o teste com a solução de controle 1, certifique-se de que tenha o resultado referente ao CTRL 1 da etiqueta do frasco.

PRECAUÇÃO: Caso o teste de controle de qualidade fique fora do intervalo de valores da solução de controle utilizada e impressa no frasco de tiras para teste, NÃO use o sistema para testes no sangue, porque o sistema pode não estar funcionando adequadamente. Caso os valores dos testes continuem fora do intervalo, entre em contato com o distribuidor autorizado para obter ajuda.

LIMITAÇÕES

- Os monitores, tiras para teste e outros componentes do Sistema de Monitoramento de Glicose no Sangue *On Call® Plus II* foram desenhados, testados e aprovados para fornecer medições de glicose no sangue precisas e devem ser utilizados juntos. As tiras para teste e solução de controle *On Call® Plus II* também podem ser utilizadas com os monitores *On Call® Plus*.
- Não use componentes de outras marcas.
- Use apenas com sangue total. Não use com amostras de soro ou de plasma.
- De acordo com a boa prática clínica, recomenda-se cautela na interpretação de valores de glicose de neonatos inferiores a 50mg/dl (2,8mmol/L).
- Níveis de hematócritos muito altos (acima de 55%) ou muito baixos (abaixo 30%) podem causar falsos resultados. Fale com seu profissional de saúde para verificar seu nível de hematócrito.
- A presença de ácido ascórbico (vitamina C) no sangue em concentrações normais ou em altas concentrações terapêuticas não afeta os resultados de forma significativa. Entretanto, concentrações sanguíneas anormais e altamente elevadas (>3mg/dL) podem causar falsos resultados elevados.
- Este sistema foi testado para medir com precisão a concentração de glicose em sangue total no intervalo entre 20 - 600 mg/dL (1,1 - 33,3 mmol/L).
- Substâncias gordurosas - triglicérides > 3.000 mg/dL (166,7 mmol/L) ou colesterol até 500 mg/dL (7,7 mmol/L) - não têm qualquer efeito significativo sobre os resultados de glicemia.
- O Sistema de Monitoramento de Glicose no Sangue *On Call® Plus* e *On Call® Plus II* foi testado e aprovado com as tiras para teste *On Call® Plus* para operar corretamente até 10.000 pés (3.048 metros).
- Em pessoas severamente doentes, em choque, com desidratação severa ou pacientes em estado hiperosmolar (com ou sem elevados níveis de corpos cetônicos) não é recomendável, sem auxílio, realizar testes com Sistemas de Monitoramento de Glicemia Sanguínea.
- Manuseie as amostras de sangue e os materiais com cuidado como agentes infecciosos. Considere todas as amostras de sangue como material infeccioso. Siga as precauções apropriadas e obedeça a todas regulamentações locais de descarte destes materiais. As tiras para testes usadas devem ser descartadas em local próprio para materiais potencialmente contaminados, de acordo com a legislação local.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Os monitores *On Call® Plus*, *On Call® EZ* e *On Call® EZ II* estão calibrados com o instrumento de referência (Monitor de Glicose YSI Modelo 2300 STAT PLUS), o qual cumpre com o padrão de referência do NIST.

Reprodutibilidade, Precisão

Realizaram-se dez análises repetidos em dez Monitores de Glicose no Sangue *On Call® Plus*. No teste, usaram-se amostras de sangue venoso heparinizado em cinco níveis de concentração. Estes resultados forneceram as seguintes estimativas de reprodutibilidade e precisão:

Média	2,6 mmol/L (46 mg/dL)	4,4 mmol/L (79 mg/dL)	8,3 mmol/L (149 mg/dL)	13,6 mmol/L (244 mg/dL)	21,1 mmol/L (380 mg/dL)
Desvio Padrão (mg/dL) ou Coeficiente de Variação (CV)	0,14 mmol/L (2,5 mg/dL)	3,3%	3,0%	3,1%	2,4%

Precisão Intermédia

Realizaram-se dez análises repetidas de 3 lotes de tiras em dez Monitores de Glicose no Sangue *On Call® Plus* a cada dia por um total de 10 dias. Soluções de controle em três níveis de concentrações foram usados durante o teste. Os resultados ofereceram as seguintes estimativas de precisão intermédia.

#	MEIO	Desvio Padrão (mg/dL) ou Coeficiente de Variação (CV)
Lote de tiras 1	2,4 mmol/L (43 mg/dL)	0,11 mmol/L (1,9 mg/dL)
	7,5 mmol/L (136 mg/dL)	3,7% (CV)
	20,2 mmol/L (363 mg/dL)	3,3% (CV)
Lote de tiras 2	2,1 mmol/L (37 mg/dL)	0,12 mmol/L (2,2 mg/dL)
	7,2 mmol/L (129 mg/dL)	3,7% (CV)
	19,4 mmol/L (349 mg/dL)	3,8% (CV)
Lote de tiras 3	2,2 mmol/L (39 mg/dL)	0,11 mmol/L (1,9 mg/dL)
	7,3 mmol/L (131 mg/dL)	4,3% (CV)
	20,6 mmol/L (370 mg/dL)	2,8% (CV)

Precisão de Sistema

As medições de glicemia sanguínea capilar de 107 participantes foram obtidas por técnico treinado utilizando Monitor de Glicemia Sanguínea *On Call® Plus* (y). Amostras de sangue capilar foram obtidas de amostragens de ponta de dedo, palma da mão e antebraço para o teste do Monitor de Glicemia Sanguínea *On Call® Plus*. Amostras de ponta de dedo dos mesmos indivíduos foram analisadas com o Analisador de Glicemia Modelo YSI 2300 STAT PLUS (x). Os resultados estão comparados na tabela abaixo.

Resultados de Regressão Linear: <i>On Call® Plus</i> (y) contra Referência YSI (x)				
Local Amostra	Curva	Interceptor (mmol/L) / (mg/dL)	R	N
Ponta do Dedo	0,9972	-0,29637 / -4,6130	0,9924	244
Palma da Mão	0,9702	0,15757 / 2,8354	0,9821	214
Antebraço	0,9419	0,31087 / 5,5952	0,9778	214

Amostras de ponta de dedo foram utilizadas para medição de referência YSI.

O intervalo de amostra foi de 2,4 a 26,3 mmol/L (43 to 473 mg/dL) para teste do Monitor de Glicemia Sanguínea *On Call® Plus* com sangue amostrado de locais de ponta de dedo. O intervalo de amostra foi de 2,6 a 22,2 mmol/L (47 to 399 mg/dL) para o teste do Monitor de Glicemia Sanguínea *On Call® Plus* com sangue amostrado de locais de palma da mão e antebraço.

Local de Ponta de Dedo: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose ≥ 4,17mmol/L (75mg/dL)			
Dentro de ± 5%	Dentro de ± 10%	Dentro de ± 15%	Dentro de ± 20%
97/208 (46,6%)	159/208 (76,4%)	194/208 (93,3%)	208/208 (100%)
Local de Ponta de Dedo: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose < 4,17mmol/L (75mg/dL)			
Dentro de ± 0,28 mmol/L (5 mg/dL)	Dentro de ± 0,56 mmol/L (10 mg/dL)	Dentro de ± 0,83mmol/L (15 mg/dL)	
11/36 (30,6%)	29/36 (80,6%)	36/36 (100%)	

Local de Palma da Mão: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose $\geq 4,17\text{mmol/L}$ (75mg/dL)			
Dentro de $\pm 5\%$	Dentro de $\pm 10\%$	Dentro de $\pm 15\%$	Dentro de $\pm 20\%$
88/198 (44,4%)	144/198 (72,7%)	187/198 (94,4%)	197/198 (99,5%)
Local de Palma da Mão: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose $< 4,17\text{mmol/L}$ (75mg/dL)			
Dentro de $\pm 0,28\text{mmol/L}$ (5 mg/dL)	Dentro de $\pm 0,56\text{mmol/L}$ (10 mg/dL)	Dentro de $\pm 0,83\text{mmol/L}$ (15 mg/dL)	
10/16 (62,5%)	16/16 (100,0%)	16/16 (100,0%)	

Local de Antebraço: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose ≥ 4,17mmol/L (75mg/dL)			
Dentro de ± 5%	Dentro de ± 10%	Dentro de ± 15%	Dentro de ± 20%
73/198 (36,9%)	131/198 (66,2%)	172/198 (86,9%)	197/198 (99,5%)
Local de Antebraço: Resultados de precisão de sistema para concentração de glicose < 4,17mmol/L (75mg/dL)			
Dentro de ± 0,28 mmol/L (5 mg/dL)	Dentro de ± 0,56 mmol/L (10 mg/dL)	Dentro de ± 0,83mmol/L (15mg/dL)	
14/16 (87,5%)	16/16 (100,0%)	16/16 (100,0%)	

Estudo do Consumidor

Realizou-se um estudo do consumidor ao testar três lotes de tiras. Os participantes e um técnico treinado usaram o Sistema de Monitoramento de Glicose no Sangue *On Call® Plus*. Este estudo mostrou que o paciente pode realizar o teste tão bem quanto um técnico treinado.

Testes *On Call® Plus*: Regressão linear ou Participante (y) contra Valor de Referência YSI e Regressão Linear de Técnico (y) contra Valor de Referência YSI

Strip Lot	Testado Por	Curva	Interceptor (mmol/L) / (mg/dL)	R	N
Lote de tiras 1	Leigo	0,9881	-0,1317 / -2,3847	0,9882	214
Lote de tiras 1	Técnico	0,9927	-0,20337 / -3,6585	0,9857	214
Lote de tiras 2	Leigo	0,9355	0,25207 / 4,5351	0,9867	214
Lote de tiras 2	Técnico	0,9457	0,14927 / 2,6854	0,9851	214
Lote de tiras 3	Leigo	0,9700	0,32967 / 5,9324	0,9827	214
Lote de tiras 3	Técnico	0,9931	0,23007 / 4,1391	0,9843	214

Para instruções completas, por favor consulte o Manual de Usuário que acompanha seu monitor. Para perguntas adicionais ou problemas com este produto, por favor, entre em contato com seu distribuidor local.

REFERÊNCIAS

- ADA Clinical Practice Recommendations, 2011.

INDEX OF SYMBOLS

	Consultar instruções para utilização		Validade		Número de Código
	Apenas para uso de diagnóstico <i>in vitro</i>		Número de Lote		Intervalo de Controle
	Armazenar entre 15-30°C		Data de fabricação		Catálogo nº
	Contém suficiente para <n> testes				

Produzido por ACON BIOTECH
(Hangzhou)Co Ltd, 210 Zhenzhong Rd,
West Lake District, Hangzhou, Zhejiang,
China para ACON Laboratories, Inc.

Assistência Técnica: Tel: 0800 722 - 2393

Importado e Distribuído por:

Medlevenson Comércio e Representações de Produtos Hospitalares Ltda. Rua Dois, S/N - Quadra 8 - Lote 8, CIVIT I, Serra - ES

Cep: 29.168-030

CNPJ: 05.343.029/0001-90.

Responsável Técnico: Juliana Lecco -CRF/ES: 5283

Registro Anvisa/MS: 80560310036

Número: 1150962101
Emissão: 2018, Agosto

***INJEX* INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.**

AV. COMENDADOR JOSÉ ZILLO, 160 - DISTRITO INDUSTRIAL - OURINHOS-SP.
CNPJ-59.309.302/0001-99 - INSC. EST. 495.044.013.118 - CEP 19908-170
C.X.postal - 075 FONE - PABX : 0055 14 - 3302-2900 e-mail: injex@injex.com.br
Visite nosso site: <http://www.injex.com.br> SAC: 0800 7 70 60 80

INSTRUÇÕES DE USO

SERINGA HIPODÉRMICA SEM AGULHA INJEX

FABRICADO POR:

INJEX INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.

Av. Comendador José Zillo nº 160

Distrito Industrial I - Ourinhos - São Paulo - CEP: 19908-170

Indústria Brasileira - CNPJ: 59.309.302/0001-99

Insc. Est.: 495.044.013.118

Fone / Fax: (014) 3302-2900

Home Page: www.injex.com.br

Registro ANVISA nº: 10160610071

Responsável Técnico: Luiz Saldanha Rodrigues Neto CREA-SP 5061280667

SAC: 0800-770 60 80

INSTRUÇÕES DE USO:

- Abrir o blister ou a embalagem a granel de forma asséptica;
- Aspirar o medicamento lentamente para evitar formação de bolhas;
- Após aspirar a dose prescrita pelo médico, apertar lentamente o êmbolo para retirar o ar e garantir que não permaneceu nenhuma bolha de ar dentro da seringa.
- Fazer a assepsia no paciente no local da aplicação/punção.
- Realizar a aplicação. Injetar o medicamento até o final fazendo com que o êmbolo chegue ao final do cilindro. Retirar a seringa e colocar algodão seco no local.
- Descarte a seringa em local apropriado, após o uso.
- Uma agulha hipodérmica ou qualquer outro dispositivo médico com conexão Luer 6% fêmea podem ser encaixados no bico de seringa.
- Produto de uso único. Descartar após o uso. Proibido reprocessar;
- Descarte este produto com segurança;
- Verificar o prazo de validade da esterilização;
- Utilizar somente se a embalagem estiver intacta.



VALEPLAST

Indústria e Comércio de Plásticos e Borrachas

(<https://valeplast.com.br>)

English

French



O que você está procurando?



Início (<https://valeplast.com.br>) / EPI (<https://valeplast.com.br/categorias/epi/>) / Óculos de Proteção (<https://valeplast.com.br/categorias/epi/oculos-de-protecao/>) / Oculos de proteção EPI Protector

EPI (<https://valeplast.com.br/categorias/epi/>), Óculos de Proteção (<https://valeplast.com.br/categorias/epi/oculos-de-protecao/>)

Oculos de proteção EPI Protector



Vídeo

Baixar Imagens
(<https://valeplast.com.br/wp-content/uploads/2023/03/protector.zip>)

Baixar Ficha Téc.

Informações Técnicas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PERFIL	UNID.	EMB.
62.049	Protector - Incolor (CX. Master)	MASTER	CX	160
62.221	Protector - Incolor	VAREJO	CX	10

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PERFIL	UNID.	EMB.
62.035	Protector - Fumê (CX. Master)	MASTER	CX	160
62.222	Protector - Fumê	VAREJO	CX	10

Produtos relacionados



Óculos de proteção EPI – Evolution

(<https://valeplast.com.br/produto/oculos-protecao-epi-evolution/>)



Respirador Semi Facial Compact

(<https://valeplast.com.br/produto/respirador-semi-facial-compact/>)



Refil Máscara Laranja

(<https://valeplast.com.br/produto/refil-mascara-laranja/>)



Protetor Para Porta (Para-porta)

(<https://valeplast.com.br/produto/protetor-para-porta-para-porta/>)



Protetor Auricular

(<https://valeplast.com.br/produto/protetor-auricular/>)



Perneira de Raspa

(<https://valeplast.com.br/produto/perneira-de-raspa/>)



Oculos de proteção EPI Evolution Pro

(<https://valeplast.com.br/produto/evolution-pro/>)

Máscara Solda e Protetor Facial

(<https://valeplast.com.br/produto/mascara-para-solda/>)



**EPI Óculos de proteção – Ampla Visão
Euro**

(<https://valeplast.com.br/produto/epi-oculos-de-protecao/>)



Corpo Máscara

(<https://valeplast.com.br/produto/corpo-mascara/>)



VALEPLAST

Aqui você encontra a Melhor Solução!

(<https://valeplast.com.br>)

Valeplast Indústria e Comércio – Fábrica de Materiais para construção civil. Sifões, Torneiras, Duchas e Chuveiros, Mecanismos de descarga, Boilers, Boia para Caixa D'Água, Tanques Plásticos, Armários de Banheiro e EPI de Segurança.

📍 Barra Mansa - RJ

📞 Telefone: 0800 282 4966

☎️ Fixo: +55 24 3328-0666

📱 WhatsApp: +55 24 98114-4800

Linhas de Produtos

Construção Civil(<https://valeplast.com.br/categorias/construcao-civil/>)

EPI(<https://valeplast.com.br/categorias/epi/>)

Supermercado/UD(<https://valeplast.com.br/categorias/supermercado/>)

Jardinagem(<https://valeplast.com.br/categorias/jardinagem/>)

Links Rápidos

Sobre A Empresa(<https://valeplast.com.br/valeplast-industria-e-comercio-fabrica/>)

Acesso Restrito(/wp-admin)

Conheça Nossa Linha de Jardinagem(<http://caliterra.com.br>)

Contato(<https://valeplast.com.br/fale-com-a-valeplast/>)

Trabalhe Conosco

Copyright © 2024 ValePlast- Todos os direitos reservados.

DADOS TÉCNICOS

- Cilindro transparente confeccionado em polipropileno;
- Agulha acoplada removível confeccionada em aço inoxidável;
- Estéril;
- Oferece segurança, qualidade e conforto aos portadores de diabetes e profissionais da saúde;
- Capacidade nominal de 1mL para insulinas de concentração de 100UI;
- Graduação em unidades de insulina e intervalo de escala numerada a cada 10 unidades e graduada de 1 em 1 unidade;
- Lubrificadas, garantindo punção suave e reduzindo a pressão exigida durante a manipulação do dispositivo;
- Embaladas individualmente em filme termoplástico e em papel grau cirúrgico;
- A Seringa de Insulina Descartável Descarpack é indicada para aplicação de insulina pela via subcutânea e intradérmica em hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias e domicílios;
- A Seringa de Insulina Descartável Descarpack atende as normas ABNT NBR ISO 8537: 2020, ABNT NBR ISO 594-1:2003, a Portaria do INMETRO nº 503 de 29 de dezembro de 2011 e a Resolução RDC nº 27 de 14 maio de 2014.

MODELOS DISPONÍVEIS

Modelo da Seringa	Tamanho da Seringa	Tamanho da Agulha
Luer Slip	100 UI/1 mL	13 x 0,45 mm

MODELOS CADASTRADOS

Modelo da Seringa	Tamanho da Seringa
Luer Slip	0,3 mL / 30 UI

Luer Slip 0,5 mL / 50 UI

Luer Slip 1 mL / 100 UI

Tamanho da Agulha

13 x 0,45 mm

13, 0,38 mm

12,7 x 0,33 mm

8,0 x 0,30 mm

INSTRUÇÕES DE USO

1. Identificar o material a ser utilizado durante a aplicação, de acordo com a orientação da receita médica;
2. Lavar as mãos antes de preparar a injeção;
3. Abrir a embalagem da seringa utilizando o local correto de abertura;
4. Retirar o protetor da agulha e aspirar o medicamento;
5. Realizar anti-sepsia do local da aplicação com algodão e álcool 70%;
6. Ao final da aplicação, descartar a seringa em local apropriado.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Antes de utilizar leia atentamente as instruções de uso;
- Verificar cuidadosamente a integridade de cada embalagem primária antes do uso;
- Não utilizar caso a embalagem primária esteja violada;
- Produto esterilizado com Óxido de Etileno;
- Proibido reprocessar;
- Validade assegurada por 5 anos enquanto a embalagem não for danificada ou molhada;
- Produto médico-hospitalar de uso único;
- Após o uso descartar em local apropriado.

CONTRAINDICAÇÕES

Não aplicável.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

As embalagens contendo os produtos devem ser armazenadas e transportadas em temperatura de 4 a 40°C, evitando exposição direta ao calor, luz e umidade. A validade do produto é garantida enquanto as embalagens permanecerem íntegras, dentro do prazo de validade estabelecido na rotulagem do produto. Para que isto aconteça, é preciso que os devidos cuidados de armazenagem e transporte sejam tomados.

CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO

Não informamos métodos de limpeza e desinfecção pois o produto é de reprocessamento proibido de acordo com a RE nº 2605/2006. O descarte deste produto deve ser feito imediatamente após a utilização. Sugere-se o descarte do produto em recipiente próprio para perfurocortantes (grupo E de acordo com a RDC 222/2018).

INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Fabricante Responsável: Jiangsu Jichun Medical Devices Co., Ltd.

Importado e Distribuído por: Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda

Notificação Anvisa: 10330669076

Responsável Técnica: Indianara D. Zanelato Joiozo – CRF/SP: 92269



MASCARA LARÍNGEA EM SILICONE REUTILIZÁVEL VITALGOLD

REGISTRO ANVISA 10296909030

INSTRUÇÕES DE USO

- 1) Lave as mãos e utilize luvas durante todo o procedimento.
- 2) A inflação do manguito deve ser verificada antes do uso. NÃO USE se o manguito não inflar.
- 3) Coloque em uma superfície plana e esvazie o manguito da máscara completamente com o auxílio de uma seringa.
- 4) Lubrifique a face posterior da máscara laríngea com um lubrificante apropriado.
- 5) Certifique-se de que a o pescoço do paciente esteja fletido e a cabeça estendida
- 6) Segure a máscara laríngea descartável, mantendo o dedo indicador na junção do manguito e o tubo estando a máscara laríngea corretamente alinhada, observa-se uma linha preta ao longo do tubo indicando o lado posterior (convexo) da Máscara. Esta linha serve como referência, apontando sempre em direção ao nariz do paciente.
- 7) A máscara Laríngea é inicialmente introduzida com a ponta do manguito pressionando o palato duro, de forma que a progressão para a hipofaringe se faça com seu coxim deslizando contra o palato guiando a máscara por toda a curvatura natural das vias aéreas até sentir resistência.
- 8) Retire dedo indicador da cavidade oral, solte a Máscara Laríngea deixando-a totalmente livre e infle o manguito com a quantidade recomendada para cada modelo, nunca exceda o volume recomendado para cada tamanho de máscara. Durante o enchimento, é normal se observar um retrocesso de 1 a 1,5 cm do tubo, devido ao acomodamento do coxim da sonda sobre as estruturas supra glóticas. Este é um sinal de que esta sonda está bem posicionada.
- 9) Conecte o circuito ventilatório ao conector da máscara laríngea mantendo a ventilação com pressão traqueal sempre menor que 20 cm H₂O, observando a expansão torácica e realize a ausculta pulmonar, para se ter certeza que esteja bem posicionada e não ofereça resistência à passagem de ar.
- 10) Realizar a fixação da máscara laríngea e se necessário insira um protetor antimordedura feito com um pequeno rolo de gaze de diâmetro maior que o tubo desta máscara, colocado lateralmente entre os dentes de forma a evitar que o paciente morda este tubo.



MÉTODO PARA RE-ESTERILIZAÇÃO

01 - Lave inicialmente a Máscara Laríngea em silicone VitalGold logo após seu uso, em água quente corrente com detergente enzimático. Não exponha a válvula de retenção a qualquer produto de limpeza.

ATENÇÃO: Não use na limpeza da Máscara Laríngea em silicone VitalGol, germicidas, desinfetantes, ou qualquer outro agente contendo glutaraldeído, fenol, iodo ou compostos de amônio quaternário. Tais substâncias são absorvidas pelo material da Máscara Laríngea, resultando na exposição do paciente a riscos desnecessários e a uma possível deterioração da Máscara Laríngea. Não use uma Máscara Laríngea onde se tenha empregado qualquer destas substâncias.

02 - Limpe a parte interna do tubo com uma escova macia.

03 - Enxágue bem a Máscara Laríngea em silicone VitalGold com água quente corrente. Assegure-se que a válvula da Máscara Laríngea em silicone VitalGold e a seringa usada, estejam secas. **ATENÇÃO:** Evite molhar a válvula de retenção, qualquer falha na limpeza adequada, enxágue e secagem da Máscara Laríngea em silicone Vitalgold, pode resultar em retenção de resíduos potencialmente tóxicos, ou esterilização inadequada.

04- Cuidadosamente inspecione a Máscara Laríngea em silicone VitalGold para se ter certeza de que todo material estranho e resíduos tenham sido removidos. Repita os passos 1, 2 e 3 se necessário. **ATENÇÃO:** O método de esterilização recomendado pelo fabricante é autoclavagem por vapor.

05- Imediatamente antes de cada autoclavagem, desinfele totalmente o manguito pneumático da Máscara Laríngea em silicone VitalGold.

ATENÇÃO: Falha em seguir esta recomendação, pode resultar em danos permanentes à Máscara Laríngea.

06 - Autoclavagem da Máscara Laríngea em silicone VitalGold deve ser realizada de acordo com as recomendações do fabricante e em conformidade com os padrões de indústria comumente aceitos, para tempo e temperatura. Neste processo a temperatura não deve exceder a 135° C.

OBS.: Para os microrganismos como: vírus lipídicos, vírus não lipídicos, bactérias vegetativas, fungos, microbactérias e esporos bacterianos, os parâmetros mínimos de autoclavagem recomendados são 134° / 3 minutos. Para prions ("Creutzfeld Jacob Disease") a esterilização preconizada é autoclave a 134°/ 18 minutos.



ATENÇÃO: Para que a integridade e as características do material da Máscara Laríngea em silicone VitalGold sejam preservadas, recomenda-se que por segurança, cada Máscara Laríngea seja utilizada e esterilizada no máximo por 40 vezes ou 2 anos após sua primeira esterilização.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Nunca exceda o volume recomendado para cada tamanho de máscara.

A avaliação, decisão e manuseio do produto deveram ser feito exclusivamente por médico devidamente habilitado.

Lave bem as mãos e utilize luva descartável.

Abrir a embalagem de forma asséptica.

O único método de esterilização recomendado para a Máscara Laríngea Reutilizável VitalGold é a autoclave de vapor.

Para que a integridade e as características do material da Máscara Laríngea em silicone VitalGold sejam preservadas, recomenda-se que por segurança, cada Máscara Laríngea em silicone VitalGold seja utilizada e esterilizada em um máximo por 40 vezes ou 2 anos após sua primeira esterilização.

As precauções e cuidados especiais fazem parte da rotina adotada de procedimentos aos quais os profissionais estão aptos a realizar quando se tratar de uso hospitalar.

O produto deve ser descartado seguindo normas e rotinas da instituição de saúde.

ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE

O armazenamento deverá ser feito em local apropriado, com temperatura e umidade controlada, em pallets ou prateleiras para que não haja contato direto com o piso e distante das paredes para a ventilação e limpeza adequadas. O transporte deverá ser feito por empresa regularizada para essa atividade, ou seja, transporte de produtos para a saúde, sempre ao abrigo do calor e da luz e mantendo em local fresco e seco. Não transportar com outro tipo de produto que não seja material médico-hospitalar.

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR

JoãoMed Comércio de Materiais Cirúrgicos S.A. | CNPJ 78.742.491/0001-33

Rua Wilson Lois Koehler Jr., 406 - Xaxim - CEP 81630-280 - www.joaomed.com.br

Curitiba - Paraná – Brasil – Tel.: (41) 2108-4545 - SAC: 0800 701 2006

IMAGENS ILUSTRATIVAS DO PRODUTO

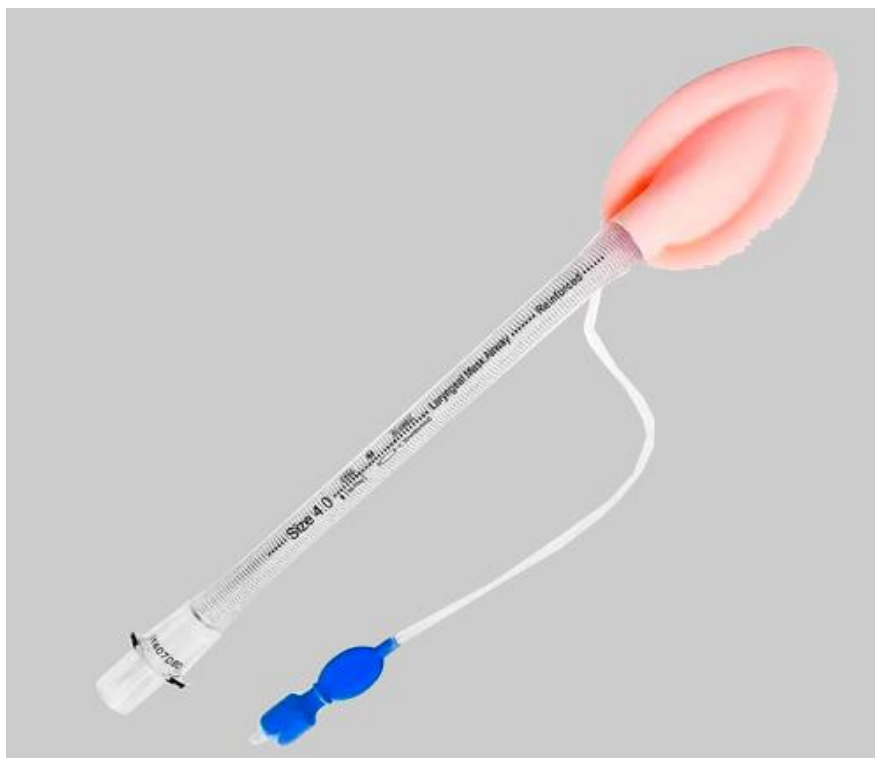
MASCARA LARÍNGEA REUTILIZÁVEL EM SILICONE



MASCARA LARÍNGEA REUTILIZÁVEL EM SILICONE COM BARRA DE EPIGLOTE



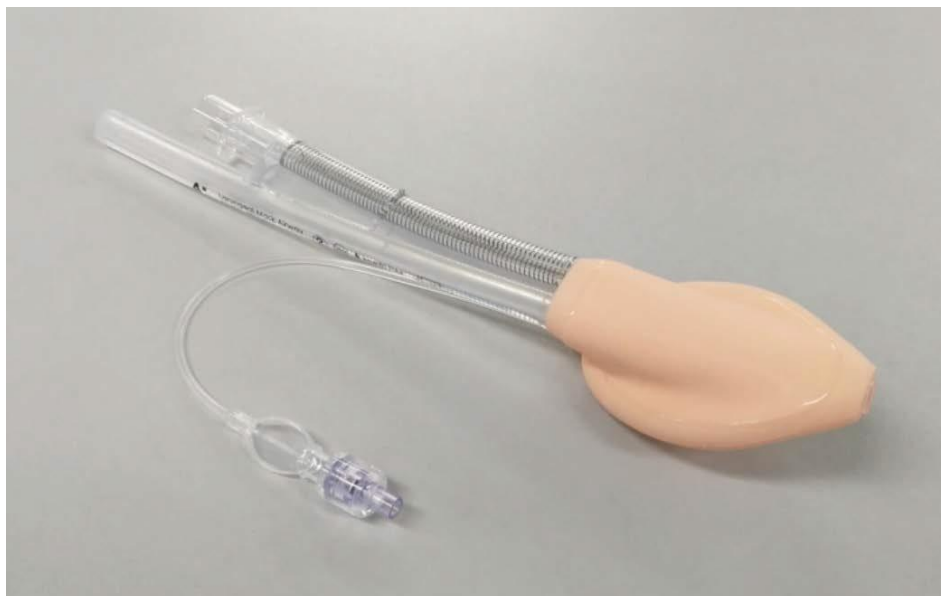
MASCARA LARÍNGEA REUTILIZÁVEL EM SILICONE REFORÇADA



MASCARA LARÍNGEA REUTILIZÁVEL EM SILICONE DE DUPLO LUMEM CURVA PRÉ-FORMADA COM ACESSO GÁSTRICO



MASCARA LARÍNGEA REUTILIZÁVEL EM SILICONE REFORÇADA DE DUPLO LUMEM COM
ACESSO GÁSTRICO



Máscara de Cirúrgica Tripla Descarpack



DADOS TÉCNICOS

- Composta de camadas de não tecido polipropileno;
- Possui camada tripla, soldadas eletronicamente por ultrassom;
- A camada intermediária da Máscara Cirúrgica Tripla Descarpack atua como elemento filtrante, oferecendo proteção contra microrganismos;
- Possui clipe nasal e 3 pregas horizontais possibilitando ajuste adequado e seguro à face;
- Embaladas em cartuchos de papelão ou pacotes plásticos contendo 50 unidades;
- A Máscara Cirúrgica Tripla Descarpack é indicada para proteção usuário contra as patologias de transmissão aérea por gotículas e da projeção de fluídos corpóreos que possam atingir as vias respiratórias, minimizando tanto a contaminação do ambiente, quanto do usuário.

MODELOS CADASTRADOS

Modelo	Cor
Elásticos	Branca
Tiras	Branca
Elásticos	Azul
Tiras	Azul

INSTRUÇÕES DE USO

1. Retirar a máscara da embalagem original;
2. Colocar a máscara sobre o rosto;
3. Amarar as tiras ou ajustar o elástico atrás das orelhas;
4. Ajustar o clipe nasal da máscara ao nariz;
5. Após o uso, descartar em local apropriado.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Não utilizar o produto caso esteja fora da data de validade;
- Validade assegurada por 5 anos enquanto a embalagem não for danificada ou molhada;
- Antes de utilizar ler atentamente as instruções de uso;
- Não utilizar o produto se a embalagem estiver danificada;
- Não modificar a máscara;
- Produto não estéril;
- Descartar em local apropriado após o uso;
- Fabricante recomenda uso único.

CONTRAINDICAÇÕES

Não aplicável.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

As embalagens contendo os produtos devem ser armazenadas e transportadas em temperatura de 4 a 40°C, evitando exposição direta ao calor, luz e umidade. A validade do produto é garantida enquanto as embalagens permanecerem íntegras, dentro do prazo de validade estabelecido na rotulagem do produto. Para que isto aconteça, é preciso que os devidos cuidados de armazenagem e transporte sejam tomados.

CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO

Não são informados métodos de limpeza e desinfecção pois o produto é de recomendação de uso único. O descarte deste produto deve ser feito imediatamente após a utilização. Sugere-se o descarte do produto em recipiente identificado como resíduo infectante (grupo A1 de acordo com a RDC 222/2018) na cor branca e devidamente identificado.

INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Fabricante Responsável: Xiantao Fushi Protective Products Co., Ltda. ou
Xiantao Rayxin Medical Products Co., Ltda

Notificação Anvisa: 10330669038

Responsável Técnica: Indianara D. Zanelato Joiozo – CRF/SP: 92269

NOME DO PRODUTO: CURATIVO TRANSPARENTE-PHARMAPLAST

Número ANVISA: 10150470516

DADOS PRODUTO REGISTRO ANVISA

Nome técnico: Curativo

Matéria Prima: Poliuretano

Método de Esterilização: Óxido de Etileno

Produto Estéril: (x) Sim () Não

Validade: 5 anos

USO ÚNICO**DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Curativo Transparente Pharmaplast é composto de um filme de poliuretano permeável a gases e impermeável à água, adesivo hipoalergênico, que deve ser aderido à pele para promover a fixação de cateteres ou curativos, proteção de feridas, barreira contra bactérias e água, sem provocar dor no momento de sua retirada.

INDICAÇÃO DE USO

O Curativo Transparente Pharmaplast é indicado como protetor para feridas não infectadas, secas ou com pouco exsudato, e também pode ser usado para fixação de cateteres intravenosos ou curativos em geral, e ainda como barreira contra germes e água em curativos absorventes.

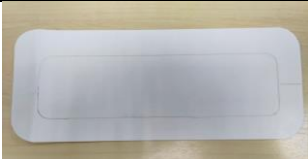
INSTRUÇÃO DE USO

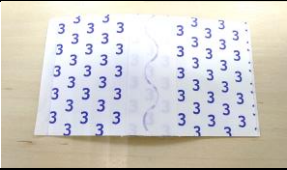
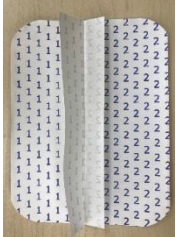
1. Prepare a superfície de acordo com o protocolo da instituição.
2. Remover a parte maior do papel suporte.
3. Aplicar o produto com o local de punção do cateter no centro e então remover a parte menor do papel suporte.
4. Alisar o curativo sobre a pele e remover a Fita de fixação.
5. Remover a parte restante do filme suporte.

APRESENTAÇÃO COMERCIAL

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	
IVFS.5057	CURATIVO IV TRANSP. FENESTRADO COM BORDA E DUAS FITAS DE ESTABILIZAÇÃO - 5X5-7CM	
IVFS.67	CURATIVO IV TRANSP. FENESTRADO COM BORDA E UMA FITA DE IDENTIFICAÇÃO - 6X7CM	
IVFS.79	CURATIVO IV TRANSP. FENESTRADO COM BORDA, DUAS FITAS DE ESTABILIZAÇÃO E FITA DE IDENTIFICAÇÃO - 7X9CM	
IVFS.85115	CURATIVO IV TRANSP. FENESTRADO COM BORDA, DUAS FITAS DE ESTABILIZAÇÃO E FITA DE IDENTIFICAÇÃO - 8,5X11,5CM	

PRFS67	CURATIVO TRANSP. 6X7 FRAME STYLE BORDA PROTECT	
PRFS1010 (150 UNID) PRFS.1010 (100 UNID)	CURATIVO TRANSP. 10X10 FRAME STYLE BORDA PROTECT	
PRFS1012	CURATIVO TRANSP. 10X12 FRAME STYLE BORDA PROTECT	
PRFS1015 (150 UNID) PRFS.1015 (60 UNID)	CURATIVO TRANSP. 10X15 FRAME STYLE BORDA PROTECT	
PRFS1020	CURATIVO TRANSP. 10X20 FRAME STYLE BORDA PROTECT	
PRFS1025 (75 UNID) PRFS.1025 (60 UNID)	CURATIVO TRANSP. 10X25 FRAME STYLE BORDA PROTECT	

PRFS1030	CURATIVO TRANSP. 10X30 FRAME STYLE BORDA PROT.	
PRFS1520	CURATIVO TRANSP. 15X20 FRAME BORDA PROT.	
PRFS4545	CURATIVO TRANSP. 4,5X4,5CM FRAME STYLE BORDA PROT.	
PRFS4867	CURATIVO TRANSP. 4,8X6,7CM FRAME STYLE BORDA PROT.	
PROT706	CURATIVO TRANSPARENTE 7X6CM PROTECTFILM	
PROT755	CURATIVO TRANSPARENTE 7,5X5CM PROTECTFILM	
PROT7510	CURATIVO TRANSPARENTE 7,5X10CM PROTECTFILM	
PROT7512	CURATIVO TRANSPARENTE 7,5X12CM PROTECTFILM	
PROT825	CURATIVO TRANSPARENTE 8,2X5CM PROTECTFILM	

PROT8565	CURATIVO TRANSPARENTE 8,5X6,5CM PROTECTFILM	
PROT1012	CURATIVO PROTECTFILM 10X12CM	
PROT1014	CURATIVO PROTECTFILM 10X14CM	
PROT1016	CURATIVO PROTECTFILM 10X16CM	

**Isento de latex*

FORMA DE APRESENTAÇÃO EMBALAGEM

O Curativo Transparente Pharmaplast é fornecido esterilizado por Óxido de Etileno, embalado individualmente em envelope de papel grau cirúrgico e a seguir em caixa de papel cartão com 50, 75, 100 e 150 unidades.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O produto deverá ser armazenado em ambiente seco e limpo, abrigado da luz solar, em temperatura ambiente.

PRECAUÇÕES/ CONTRAINDICAÇÕES

Limpar a área de aplicação, remover toda umidade e poeira.

Suspender o uso do curativo se sintomas coceiras ou erupções de pele ocorrerem.

Trocar o curativo quando este ficar sujo, perder a aderência ou ao trocar os cateteres.

Embalagem estéril deve ser aberta apenas no momento do uso.

A esterilidade não está garantida se a embalagem estiver aberta ou danificada.

Importado e Distribuído por:

Cirúrgica Fernandes Ltda

Al. África, 570, Santana de Parnaíba – SP

CNPJ: 61.418.042.0001/31 SAC 0800-771647

Site: www.cfernandes.com.br

DETERGENTE ENZIMÁTICO

Zymedet Gold
5 Enzimas

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ANTES DE USAR LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO

**PERIGO: PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO
PROFISSIONAL - PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO.**

**CONSERVE FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS
E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

CONTEÚDO: 1 L



ATENÇÃO:
PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR E CUTÂNEA.
USAR LUVAS, AVENTAL, ÓCULOS MÁSCARA DE PROTEÇÃO DURANTE A
MANIPULAÇÃO DO PRODUTO "USAR LUVAS PARA SUA APLICAÇÃO."

Prolink
Indústria Química Ltda

SAC: +55 (17) 3267-0770

PROLINK INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA

Estrada GPI 445, S/N - Zona Rural
CEP: 15110-000 - Caixa Postal 36 - Guapiacu - SP
INDÚSTRIA BRASILEIRA - CNPJ: 01.140.700/0001-44
sac@prolinkquimica.com.br
www.prolinkquimica.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
DAIANE CRISTINA LEPRE - CRQ: 044103946 - IV Região

AUTORIZ. FUNCIONAMENTO

MS.: 3.02.610-5

PRODUTO SANEANTE

REGISTRADO M.S.

Nº

LOTE E DATA DE FABRICAÇÃO

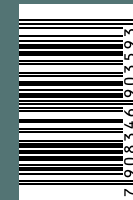
VIDE MARCAÇÃO EMBALAGEM

VÁLIDO POR: 24 MESES
A PARTIR DA DATA DE FABRICAÇÃO.

0800 722 6001

Dis. e
Intoxicação

Rev. 000



O ZYMEDET GOLD 5 ENZIMAS é um DETERGENTE ENZIMÁTICO, indicado especificamente para a limpeza de instrumentos cirúrgicos, artigos médicos e odontológicos, manualmente e/ou através de lavadoras automáticas de limpeza, com a finalidade de remover a sujidade orgânicas e evitar a formação de compostos insolúveis na superfície desses dispositivos. "Água pode faltar. Não desperdice." **MODO DE USAR: Limpeza Manual:** Em um recipiente limpo, diluir o produto previamente em água. A diluição deverá ser de 1 ml do produto para 1000 ml (1L) de água (1:1000). Cada 1 ml de produto rende 1001 ml de solução pronta para limpeza. Deixar agir por 5 minutos, e se necessário friccionar os instrumentos/artigos com as mãos vestidas de luvas látex, retirar o material da solução e enxaguar com água em abundância. **Limpeza automatizada:** Este produto pode ser utilizado em máquinas de limpeza ultrassônicas ou termodesinfectoras desde que previamente testados. Para isso, proceder conforme descrito: Diluir ou programar a diluição do produto. A diluição deverá ser de 1 ml do produto para 1000 ml (1L) de água (1:1000). Cada 1 ml de produto rende 1001 ml de solução pronta para limpeza, deixar agir por 5 minutos ou seguir as instruções do fabricante do equipamento. Na sequência enxaguar com água em abundância. **Qualidade recomendável da água:** Água deionizada ou água potável na temperatura de 35 a 45°C, que atenda: **pH 6,0 a 8,5; condutividade máxima: 150 µS/cm e dureza máxima: 100 mg/L CaCO3.** **ADVERTÊNCIA:** Não misturar com outros produtos. Mantenha o produto em sua embalagem original. Não reutilize as embalagens vazias. **PRECAUÇÕES:** Não ingerir. Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos ou com a pele. **ATENÇÃO!** Provoca irritação ocular e cutânea. Usar luvas, avental, óculos e máscara de proteção durante a manipulação do produto. **PRIMEIROS SOCORROS:** Em caso de contato com os olhos ou com a pele, lave imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provocar o vômito e consultar imediatamente o Centro de Informações e Assistência Toxicológica - CEATOX ou o médico levando o rótulo do produto. (DISQUE INTOXICAÇÕES: 0800-722-6001) e/ou (CEATOX - Hospital das Clínicas - 0800-014-8110). **CONSERVAÇÃO:** Conservar em temperatura ambiente (15 a 30 °C). Manter o produto em sua embalagem original, ao abrigo da luz e do calor excessivo. **COMPOSIÇÃO:** Protease, Amilase, Lipase, Protease Subtilisin (Liquinase), Carbohidrase, Nonil Fenol Etoxilado (1,25% p/p), Estabilizantes, Solventes Orgânicos, Alcalinizantes, Corante, Conservantes e Veículo. Faixa de pH do produto puro 6,0 - 8,5. **UTILIZAR IMEDIATAMENTE APÓS O PREPARO. A REUTILIZAÇÃO DA SOLUÇÃO DE LIMPEZA PODE PROVOCAR PERDA DA EFICIÊNCIA.** Atividade Proteolítica Mínima: 0,03 UP.mL-1.min-1; e Atividade Amilolítica Mínima: 0,02 UA.mL-1.min-1.



CANULA PARA TRAQUEOSTOMIA COM BALÃO

REGISTRO ANVISA 10296900055

INSTRUÇÕES DE USO

- 1 - De acordo com a análise feita pelo médico responsável é selecionado o tamanho (numero) da cânula mais conveniente.
- 2 - Inspeção visualmente o produto quanto à integridade da embalagem, anteriormente ao uso;
- 3 - Abra a embalagem de forma asséptica;
- 4 - Realizar teste prévio de insuflamento do balão, desinsuflado o antes do uso.
- 5 - Ao inserir a cânula de traqueostomia proceda conforme técnica médica atualmente aceita;
- 6 - Insufle o balão de acordo com o mínimo de volume necessário para proporcionar ventilação adequada;
- 7 - Para a extubação siga as técnicas médicas atualmente aceitas e desinfe o balão.

IMPORTANTE: A avaliação, decisão e manuseio do produto em caso de substituição deverão ser feitos exclusivamente pelo médico responsável pelo paciente.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Lave bem as mãos e utilize luva descartável.

Produto Estéril – Esterilizado a óxido de etileno

Abrir a embalagem de forma asséptica

Artigo médico-hospitalar de uso único.

Destruir após a sua utilização.

Ler as instruções antes de usar.

Não deverá ser reprocessado ou reaproveitado sob hipótese alguma.

Respeitar sempre o prazo de validade

Se a embalagem estiver violada, não utilizar o produto.

O produto deverá ser usado imediatamente após a abertura da embalagem.

A avaliação, decisão e manuseio do produto deveram ser feito exclusivamente por médico devidamente habilitado



As precauções e cuidados especiais fazem parte da rotina adotada de procedimentos aos quais os profissionais estão aptos a realizar quando se tratar de uso hospitalar.

O produto deve ser descartado seguindo normas e rotinas da instituição de saúde.

ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE

O armazenamento deverá ser feito em local apropriado, com temperatura e umidade controlada, em pallets ou prateleiras para que não haja contato direto com o piso e distante das paredes para a ventilação e limpeza adequadas. O transporte deverá ser feito por empresa regularizada para essa atividade, ou seja, transporte de produtos para a saúde, sempre ao abrigo do calor e da luz e mantendo em local fresco e seco. Não transportar com outro tipo de produto que não seja material médico-hospitalar.

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR

JoãoMed Comércio de Materiais Cirúrgicos S.A. | CNPJ 78.742.491/0001-33

Rua Wilson Lois Koehler Jr., 406 - Xaxim - CEP 81630-280 - www.joaomed.com.br

Curitiba - Paraná – Brasil – Tel.: (41) 2108-4545 - SAC: 0800 701 2006

IMAGENS ILUSTRATIVAS DO PRODUTO





CANULA DE GUEDEL VITALGOLD

REGISTRO ANVISA 10296900076

INSTRUÇÕES DE USO

- 1- Selecione o tamanho da cânula a ser utilizada de acordo com o tamanho da mandíbula do paciente, isto deve ser feito, posicionando a ponta da cânula com a curvatura para baixo medindo do canto lateral da boca até o lóbulo da orelha, a cânula adequada deverá ficar ajustada neste espaço.
- 2- Posicione o paciente em decúbito dorsal, em seguida coloque um apoio sob a o pescoço de maneira que a cabeça fique fletida para trás, com o auxílio de uma espátula abaixe a língua do paciente e introduza a cânula com cuidado por entre os dentes.
- 3- Se necessário fixe a cânula utilizando técnica médica atualmente aceita.
- 4- Para retirar puxe a cânula de maneira suave e descarte em local apropriado.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Artigo Hospitalar, NÃO estéril.

Proceder com a lavagem e esterilização em conformidade com normas e rotinas da instituição de saúde

Lave bem as mãos e utilize luva descartável.

Abrir a embalagem com os devidos cuidados

O produto deverá ser usado imediatamente após a abertura da embalagem.

Antes de usar o produto verificar se ele não apresenta alterações aparência, como mudança de coloração ou manchas. Não utilizar se houver qualquer alteração na aparência.

Seguir as orientações de prevenção de infecção hospitalar da instituição

A avaliação, decisão e manuseio do produto deveram ser feito exclusivamente por médico devidamente habilitado

As precauções e cuidados especiais fazem parte da rotina adotada de procedimentos aos quais os profissionais estão aptos a realizar quando se tratar de uso hospitalar.

O produto deve ser descartado seguindo normas e rotinas da instituição de saúde.



ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE

O armazenamento deverá ser feito em local apropriado, com temperatura e umidade controlada, em pallets ou prateleiras para que não haja contato direto com o piso e distante das paredes para a ventilação e limpeza adequadas. O transporte deverá ser feito por empresa regularizada para essa atividade, ou seja, transporte de produtos para a saúde, sempre ao abrigo do calor e da luz e mantendo em local fresco e seco. Não transportar com outro tipo de produto que não seja material médico-hospitalar.

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR

JoãoMed Comércio de Materiais Cirúrgicos S.A. | CNPJ 78.742.491/0001-33
Rua Wilson Lois Koehler Jr., 406 - Xaxim - CEP 81630-280 - www.joaomed.com.br
Curitiba - Paraná – Brasil – Tel.: (41) 2108-4545 - SAC: 0800 701 2006

IMAGENS ILUSTRATIVAS DO PRODUTO





INSTRUMENTAIS CIRURGICOS NÃO CORTANTES VITALGOLD

REGISTRO ANVISA 10296900157

INSTRUÇÕES DE USO

- 1 - Antes do primeiro uso, os instrumentos devem passar por todo o processo de preparação.
- 2 - Para o processamento de instrumentos cirúrgicos, devem ser utilizados produtos de limpeza e desinfetantes comercialmente disponíveis. Siga as instruções do fornecedor para produtos de limpeza e desinfecção, também sobre o equipamento usado. Se for utilizado um meio não neutro, deve ser incluído um passo de neutralização do procedimento de lavagem.
- 3 - Deve ser assegurado que, após a uso, todos os restos (como tecido, sangue, cimento) tenham que remover completamente e imediatamente dos instrumentos. Para evitar danos mecânicos, lembre-se com cuidado dos instrumentos.
- 4 - Antes da esterilização, os instrumentos devem ser cuidadosamente limpos. A limpeza manual deve ser feita com um detergente de PH neutro com água corrente. É importante garantir que o detergente utilizado não tenha efeitos de encadernação proteica. A superfície pode ser limpa com uma escova. Certifique-se de que todas as superfícies são alcançadas. Pequenos orifícios e furos cegos devem ser especialmente tratados com uma escova adequada. A água deve fluir através dos pequenos orifícios e os orifícios cegos devem ser preenchidos e esvaziados repetidamente.
- 5 - A limpeza mecânica também é possível se um dispositivo de desinfecção térmica estiver disponível, recomendamos uma temperatura de 50 ° C e um tempo de contato de 5 minutos em um banho ultra-sônico e um ciclo de enxaguamento a 80 ° C por 10 minutos ou a 90 ° C durante 5 minutos. Use um esterilizador de vapor validado, regularmente mantido e calibrado.
- 6 - Antes da esterilização, verifique todos os instrumentos ou armazenamento para garantir que toda a sujeira tenha sido retirada da superfície e das peças móveis e dos pequenos orifícios e cavidades.
- 7 - Para evitar danos de condensação e corrosão como resultado, todos os instrumentos devem sempre ser armazenados em local seco.
- 8 - Se necessário, lubrifique peças móveis com um lubrificante solúvel em água e esterilizável de acordo com as instruções do fabricante do lubrificante. Controle o instrumento sobre danos e abrasão. Os instrumentos de articulação devem ser facilmente móveis e não serem jogados. Os mecanismos de fechamento devem ser bloqueados e fechados facilmente. Verifique curvaturas e deformações de



instrumentos longos e finos. Um instrumento danificado não pode ser reutilizado e deve ser descartado.

MÉTODOS RECOMENDADOS E ACEITOS PARA A LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS FORNECIDOS NÃO ESTERILIZADOS:

LIMPEZA PRÉVIA OU DESINCRUSTAÇÃO: é a remoção de matéria orgânica do instrumental, sem contato manual direto. Deve iniciar-se o mais rapidamente possível.

- 1 - O responsável pela tarefa deverá estar paramentado, com os equipamentos de proteção individual tais como luvas, máscaras, óculos, aventais, gorros, etc...
- 2 - Utilizar soluções enzimáticas, em concentração e exposição de tempo, conforme determinação do fabricante destas soluções químicas.
- 3 - Realizar um enxágue único, diretamente em jato de água, sem manusear os instrumentais cirúrgicos.
- 4 - Descontaminação: é a eliminação de microrganismos na forma vegetativa, que oferecem riscos ocupacionais.
- 5 - O responsável pela tarefa deverá estar paramentado, com os devidos equipamentos de proteção individual.
- 6 - Utilizar solução à base de fenol ou amônia, em concentração e exposição de tempo, conforme determinação do fabricante destas soluções químicas.
- 7 - Realizar um enxágue único, diretamente em jato de água, sem o manuseio dos instrumentais cirúrgicos.

LAVAGEM: é a remoção mecânica de sujidades dos instrumentais cirúrgicos, através de escovação manual, lavadoras automáticas ou vibrações produzidas por ultrassom.

- 1 - Utilizar sempre para este procedimento, água de qualidade de características destilada, deionizada ou desmineralizada. Se a água estiver aquecida, para facilitar esta etapa da limpeza, esta temperatura deverá estar entre 40°C e 45°C.
- 2 - Utilizar sabão neutro a 1% ou detergente neutro, ambos com pH 7,0.
- 3 - Utilizar sempre escovas com cerdas macias naturais ou de nylon para a limpeza de cremalheiras, serrilhas e encaixes.
- 4 - Nunca utilizar palhas ou esponjas de aço e produtos abrasivos, para que não se danifiquem os instrumentais em uso.



5 - Não acumular os instrumentais em grande quantidade, uns sobre os outros, para impedir a deformação das peças menores e delicadas e assim também não riscar as superfícies polidas. Manusear sempre poucas peças por vez.

6 - Os instrumentais multicomponentes, devem sempre ser desmontados e tratados separadamente.

7 - A limpeza por ultrassom, se utilizada, deverá ter a solução para lavagem aquecida pelo menos a 45°C, e os instrumentais quando for o caso, colocados na posição aberta. De 3 a 5 minutos de imersão, em uma frequência de 35 quilohertz, é o suficiente para a limpeza dos instrumentos. A necessidade de escovamento das partes serrilhadas e articuladas, contudo, pode ainda ser necessária.

ENXÁGUE: é a remoção de resíduos químicos, detergentes e espuma ainda presentes.

1 - Utilizar sempre para o enxágue, água destilada, deionizada ou desmineralizada. Se a água estiver aquecida, sua temperatura deverá estar sempre entre 40°C e 45°C.

2 - Nunca utilizar soluções salinas, principalmente hipoclorito de sódio (água sanitária) e soro fisiológico, desinfetantes, água oxigenada, ou álcool para limpeza ou enxágue dos instrumentais cirúrgicos.

SECAGEM: É a retirada e eliminação de água residual e umidade, após o procedimento de enxágue.

1 - Nunca deixar o instrumento secar de “forma Natural”. Utilizar sempre tecido macio e absorvente ou ar comprimido isento de umidade.

2 - Revisão e Inspeção: é o ato de verificar se o instrumental não apresenta qualquer irregularidade, deformidade ou resíduo de sujidade.

3 - Todos os instrumentos deteriorados, ou que apresentem indícios de corrosão, devem ser separados, para evitar que o processo se alastre por contato físico aos demais instrumentos.

4 - Quando for o caso, proteger a ponta dos instrumentos mais delicados.

5 - Nunca armazenar instrumentos limpos, em caixas cirúrgicas manchadas ou com riscos severos, que possam ser focos de contaminação para o instrumental. Separar os materiais pesados, dos delicados e de pouco peso.



6 - Esterilização: é o procedimento que visa a eliminação total dos microrganismos (vírus, bactérias, micróbios e fungos), seja na forma vegetativa ou esporulada.

ESTERILIZAÇÃO PELO VAPOR SATURADO - AUTOCLAVES

1 - Utilizar para a autoclave, água destilada, desmineralizada ou deionizada, para que o vapor resultante esteja isento de impurezas. Ainda assim, a autoclave deverá possuir filtros adequados, para reter impurezas provenientes do sistema de alimentação.

2 - Os instrumentais cirúrgicos, quando for o caso, devem ser dispostos abertos em bandejas e as mesmas envolvidas em campo duplo de algodão cru, ou colocadas em caixas “tipo containers” perfuradas, apropriadas para este tipo de esterilização.

3 - Não abrir prematuramente a autoclave, para evitar a rápida condensação.

4 - Não abrir a autoclave rapidamente, deixando primeiro todo o vapor sair e que o ciclo de secagem se complete.

5 - Em uma autoclave convencional, o instrumental deverá ficar durante 30 minutos a uma temperatura de 121°C, quando esta temperatura for atingida. Numa autoclave de auto vácuo, este tempo deverá ser de 5 minutos a 134°C, quando esta temperatura for alcançada.

6 - Limpar rigorosa e periodicamente a autoclave, removendo sujeiras e o eventual excesso de óxido de ferro (ferrugem).

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Todo instrumental cirúrgico deve ser submetido à esterilização, antes de ser utilizado.

A esterilização do instrumental cirúrgico, não é substituída pela limpeza.

Uma vez esterilizados, os instrumentos cirúrgicos devem ser abertos somente nos Centros Cirúrgicos, sob condições assépticas.

Autoclaves desreguladas podem apresentar umidade residual ao qual poderão provocar manchas e/ou corrosão.

Deve-se ter o máximo cuidado no processo de limpeza, esterilização, acomodação (estocagem), transporte e manuseio do produto para se evitar choques mecânicos que alteram sua anatomia e prejudicam sua funcionalidade. Antes do início da cirurgia verificar o funcionamento do produto. Não devendo ser utilizado se o mesmo apresentar alterações anatômicas. Mantenha as boas técnicas de manipulação seguras quando o produto estiver em uso.



Caso necessário o descarte do produto deve-se seguir o regulamento técnico de gerenciamento de resíduo de serviços de saúde, conforme descrito na Resolução RDC 306 de 07/12/2004. O descarte correto evitará contaminação com sangue ou fluidos corporais.

A vida útil dos instrumentos depende do número de vezes que são usados, assim como das precauções tomadas no manuseio, limpeza e armazenamento. Deve-se tomar muito cuidado com os instrumentos para assegurar que permaneçam em boas condições de funcionamento. O desgaste ou danos nos instrumentos deve ser inspecionado pelos médicos e equipe dos centros operatórios antes da cirurgia.

Material não estéril - Esterilizar antes do uso – Reutilizável - Uso profissional.

O produto deve ser manuseado de acordo com as instruções estabelecidas neste documento. O instrumental cirúrgico é suscetível a danos devido ao uso prolongado e mau uso, ou manuseio inadequado. Deve-se tomar cuidado a fim de evitar comprometer a sua exatidão de seu desempenho. Para minimizar danos, o seguinte deve ser feito:

Inspeção o instrumental quanto a danos ao ser recebido e após cada uso e limpeza. Instrumentos não limpos completamente devem ser novamente limpos, e aqueles que necessitam de reparos devem ser deixados de lado para envio para serviço ou devolução ao fabricante.

Após limpeza/desinfecção, os instrumentos desmontados devem ser novamente montados e colocados em seus locais apropriados.

Use um instrumento somente para a sua finalidade.

ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE

O armazenamento deverá ser feito em local apropriado, com temperatura e umidade controlada, em pallets ou prateleiras para que não haja contato direto com o piso e distante das paredes para a ventilação e limpeza adequadas. O transporte deverá ser feito por empresa regularizada para essa atividade, ou seja, transporte de produtos para a saúde, sempre ao abrigo do calor e da luz e mantendo em local fresco e seco. Não transportar com outro tipo de produto que não seja material médico-hospitalar.

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR

JoãoMed Comércio de Materiais Cirúrgicos S.A. | CNPJ 78.742.491/0001-33
Rua Wilson Lois Koehler Jr., 406 - Xaxim - CEP 81630-280 - www.joaomed.com.br
Curitiba - Paraná – Brasil – Tel.: (41) 2108-4545 - SAC: 0800 701 2006

IMAGENS ILUSTRATIVAS DO PRODUTO





Buscar Produtos...



[🏠](#) > [Todas Categorias](#) > [Higiene Pessoal](#) > [Barbear e depilação](#) > [Aparelhos de barbear](#) >

Aparelho de Barbear com 2 Unidades Vitalmax



Aparelho de Barbear com 2 Unidades Vitalmax

~~R\$6,75~~ **R\$5,99**

1x de **R\$5,99** sem juros no cartão

\$ R\$0,06 de cashback

☆☆☆☆☆ | Sem avaliações

Em estoque

[Adicionar a Lista de Desejos](#)

- 1 +

Comprar

Informações de Frete

CEP

Calcular Frete

[Eu não sei meu CEP](#)

Descrição

O Aparelho de Barbear Tricotomia 2 Lâminas da Vitalmax é um produto médico-hospitalar descartável, projetado especificamente para a remoção de pelos antes de procedimentos cirúrgicos. A tricotomia, ou remoção dos pelos, é uma etapa essencial da preparação cirúrgica para reduzir o risco de infecções.

Características Principais

Finalidade: A principal função do aparelho é realizar a tricotomia pré-operatória de forma segura e eficiente, sem causar lesões na pele do paciente. Pequenos cortes podem ser portas de entrada para bactérias, aumentando o risco de infecções na área cirúrgica.

Lâminas: Possui duas lâminas fixas, o que oferece um barbear rente, mas seguro. O design com lâminas duplas e uma cabeça fixa ajuda a minimizar a pressão sobre a pele e a evitar cortes.

Informações do produto

GTIN	7898919017904
SKU	56884957

Avaliações Sem avaliações



Queremos ouvir de você!

Nos conte o que você acha desse item

➡ Faça Login Para Enviar Uma Avaliação

CONTATE-NOS

🏠 AV. FRANCISCO SA , 350 , CENTRO , TEOFILO OTONI , MG - 39800-127

☎️ (33) 99820-9944

✉️ farmaciasuperpopular001@gmail.com

🕒 Seg. à sexta 08h às 19h - Sáb. 08h às 13h - Dom. 09h às 13h



INSTITUCIONAL

Sobre nós

Produtos

Fale conosco

Termos de uso

AJUDA

Política de privacidade

Trocas e devoluções

Formas de pagamento

Entregas

Cashback

MINHA CONTA

Pedidos

Minha conta

Lista de desejos

 **Responsável técnico:** Ana Caroliny Ribeiro Moraes – CRF-MG: 46520

 **Licença sanitária:** 425/2025

 **AFE:** 7.85850-4

 Acesse o site da ANVISA

A loja segue as determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As informações disponíveis não devem ser utilizadas para automedicação e não substituem a orientação de um profissional de saúde. Em caso de dúvidas, procure orientação médica. Imagens meramente ilustrativas. Preços e disponibilidade sujeitos a alterações sem aviso prévio. Trabalhamos constantemente para manter as informações atualizadas. Ainda assim, podem ocorrer eventuais erros de cadastro, como divergências de preço, descrição, estoque ou unidade de venda. Nos reservamos o direito de corrigir tais situações e, quando necessário, cancelar pedidos com comunicação ao cliente e reembolso integral dos valores pagos.

COUY MONTEIRO COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA | Farmácia Super Popular | CNPJ: 43.256.055/0001-70 © 2026 Todos os direitos reservados

INSTRUÇÕES DE USO

AGULHAS HIPODÉRMICAS DE USO ÚNICO INJEX

FABRICADO POR:

Injex Indústrias Cirúrgicas Ltda.

Av. Comendador José Zillo nº 160

Distrito Industrial I – Ourinhos/SP

CEP: 19908-170

Indústria Brasileira

CNPJ: 59.309.302/0001-99

Inscrição. Est.: 495.044.013.118

Fone / Fax: (014) 3302-2900

Home Page: www.injex.com.br

Cadastro ANVISA-MS nº: 10160610061

Responsável Técnico: Luiz Saldanha Rodrigues Neto CREA-SP: 5061280667

SAC: 0800-770 60 80

INSTRUÇÕES DE USO:

Todos os procedimentos de uso do produto devem ser realizados sob técnica asséptica e por profissional devidamente treinado;

- Abrir a embalagem e retirar a Agulhas hipodérmicas de uso único INJEX utilizando técnica asséptica;
- Separe as pétalas de abertura até que o canhão da agulha fique aparente;
- Conecte o canhão na seringa fazendo um movimento de pressão rotacionando a agulha;
- Retirar o protetor da agulha e realizar o procedimento;
- Após o procedimento não recolocar o protetor e descartar no coletor de perfuro cortante;
- Artigo Médico Hospitalar de uso único para injeção, aspiração de fluidos ou administração de medicamentos via parenteral;
- Mantém suas características para uma só vez de uso, não reesterilizável;
- Após o uso descarte o produto em local apropriado;
- Nunca reutilize o produto. Nunca reesterilize.